



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

SEM TRANSPARÊNCIA

Ricardo Silva (PSD) anunciou, pelas redes sociais, a suspensão, em última instância, da entrega dos uniformes escolares pela Secretaria da Educação. Última instância é quando o prefeito barra um ato administrativo da pasta competente. O motivo foi a transparência excessiva detectada em bermudas e camisetas. Já em 2025, esta coluna alertava para o histórico polêmico da empresa vencedora, que inclui o uso de tecidos de baixa qualidade importados do Paraguai — exatamente o problema verificado agora, embora este seja um dos menores no histórico da empresa. Resta saber quem foi o fiscal do contrato que recebeu e aprovou esses uniformes.

CIÚMES

O secretariado reclama do excesso de holofotes sobre o secretário da Saúde, Mauricio Godinho, sempre ao lado do prefeito Ricardo Silva e que, segundo chefes de pastas, é o mais valorizado. O vice, Alessandro Maraca (MDB), é outro incomodado com o colega por roubar a cena em reuniões e eventos nas comunidades. Os comentários chegaram até ao local em que Godinho se sentou em uma reunião.

MAGOADONA

Ainda magoada com a exoneração, Juliana Ogawa conversa com autoridades, expondo seu lado. Desempregada por escolha, para descansar, já é sondada por outros municípios para chefias de zeladoria, obras e lixo. Sua assessoria de imprensa pessoal continua ativa.

VELHO BOATO NOVO

Matheus Moreno (MDB) estaria perto da Infra, com Ana Carolina Domenes Bighetti, atual diretora de fiscalização da Secretaria de Obras, como adjunta — servidora com mais de cinco anos de bagagem técnica. Na Infraestrutura, ela cumpriria a exigência técnica cobrada por Ricardo Silva. Ana Carolina trabalhou ativamente na campanha de Matheus em 2022. Moreno mirava a presidência da Câmara, mas Isaac foi mais rápido do que se esperava ao atender ao alerta do MPE-SP e renunciar.

A VOLTA

Rodrigo Simões, derrotado em dois pleitos e hoje na Secretaria da Agricultura do Estado, apoia e trabalha ativamente pela reeleição de Lucas Bove (PL). Ele sinaliza que, em 2028, estará na vitrine do mais importante partido da direita. Bove levou 7.754 votos de Ribeirão em 2022, também apoiado por Paulo Junqueira. Candidatos de fora, como Bove, Zambelli e Eduardo Bolsonaro, quebraram recordes de votos aqui em 2022, mas, em quatro anos, devolveram mais escândalos do que produção.

VAI-DEM DA SAÚDE

O “Vai-Vem”, aplicativo de veículos utilitários, sofre críticas de usuários por atrasos e falta de motoristas. Os poucos que há justificam os longos trajetos em horário de pico — manhã, meio-dia e tarde. A falta de efetivo nesses períodos contrasta com a baixa oferta e a ociosidade fora deles, o que também prejudica os motoristas. Após uma semana de funcionamento, usuários reprovaram o modelo. A empresa diz que a fase é de ajustes. A Secretaria de Saúde já notificou a empresa. O app promete muitas dores de cabeça para o prefeito Ricardo Silva.

RACHADA A JATO

O processo disciplinar contra o vereador Lincoln Fernandes (PL) corre a passos largos e deve cumprir o cronograma de levar ao plenário a cabeça do vereador, a ser salva ou degolada politicamente. Na última terça-feira, um assessor parlamentar que trabalhou no gabinete de Lincoln no passado, mas hoje está em outro gabinete, foi dispensado de ser ouvido, enquanto outro ex-assessor, sem vínculo com a Casa, foi ouvido. Lincoln esteve presente na audiência, enquanto ex-assessores falaram em constrangimento no encontro com o ex-chefe nos corredores.

MOLOTOV FACISTINHA

O atentado à sede do PT de Ribeirão Preto no último sábado suscitou curiosidade entre agentes políticos e assessores. Quem será que consta como dono do veículo que estaria no local conduzido pelo suspeito de arremessar coquetéis molotov? O papo que rola nas redes - perdão pelo meme - é que o nome tem relações com políticos da direita ribeirão-pretana. A Polícia Civil está investigando o caso.

POLÍTICA

SEDE DO PT



Imagens mostram carro supostamente usado no crime

Polícia investiga ataque com bombas caseiras

Artefatos com querosene, vidro e estopa foram lançados contra o prédio que abriga o diretório municipal partido em Ribeirão no último sábado

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Polícia Civil de Ribeirão Preto investiga um ataque com bombas caseiras a um prédio no bairro Jardim Sumarezinho que abriga o Diretório municipal do PT (Partido dos Trabalhadores). O caso ocorreu no último sábado (11) e foi denunciado na segunda-feira (13).

Registrada pelo órgão de investigação como “incêndio tentado”, a ação foi gravada por câmeras de segurança do imóvel. As imagens os artefatos, feitos com vidro, querosene e estopa sendo lançados. Ninguém ficou ferido.

Em nota, a assessoria de imprensa da SSP (Secretaria estadual de Segurança Pública) confirmou a abertura da investigação, mas não informou sobre o andamento do inquérito.

“A Polícia Civil investiga as circunstâncias de um

incêndio que atingiu a sede de um diretório de partido político no sábado (11), na Avenida Santa Luzia, em Ribeirão Preto. O representante do local compareceu à Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Ribeirão Preto, onde foi ouvido. A ocorrência foi registrada como incêndio. Foi requisitada perícia, e as diligências seguem em andamento para o completo esclarecimento dos fatos”, diz a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

A reportagem apurou, contudo, que um carro supostamente envolvido no atentado já teria sido identificado pelos investigadores. Trata-se de um Ford Fiesta Flex, modelo 2012/2013. Através de imagens de câmeras de segurança de imóveis vizinhas, teria sido possível identificar a placa do veículo e, por consequência, seu proprietário, que seria ligado à Liga Ribeirão-Preтана de Carnaval.

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, divulgou nota sobre o caso. “Recebemos a notícia com enorme preocupação e indignação. Trata-se de um episódio que, se confirmado pelas autoridades policiais, configura violência política, atentando contra a democracia e a liberdade de organização partidária”, destacou, pedindo uma investigação rigorosa e rápida da denúncia.

O presidente do Diretório Municipal do PT de Ribeirão Preto, Edson Fedelino, condenou com firmeza o atentado. “Não se trata de um ataque apenas contra a sede do PT. Trata-se de uma agressão política, covarde e antidemocrática contra o direito de organização, contra a militância e contra a própria democracia. A disputa política não pode ser um campo de batalha, mas sim um espaço de debates”.

